

A MANUTENÇÃO DO BILINGUISMO PORTUGUÊS/ POLONÊS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE DOM FELICIANO/ RS.

ROZELE BORGES NUNES¹; ELIANE TERESINHA PERES²

¹ *Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – rozele_borges@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – eteperes@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem por objetivo principal analisar como ocorre a manutenção do bilinguismo português/polonês em seis famílias bilíngues do município de Dom Feliciano/ RS, procurando interpretar como essa disposição se constituiu e é colocada em ação atualmente. Para entender essa rede complexa que envolve a disposição para o bilinguismo será utilizada a “teoria do ator plural” embasada em Lahire (1997; 2002; 2003; 2004; 2006), para a qual o ser humano é formado por uma multiplicidade de disposições incorporada em diferentes períodos pelo qual passamos e acaba se constituindo como produto complexo dos múltiplos processos de socialização.

Com esse aporte teórico a pesquisa supõe uma análise sociocultural para o entendimento da realidade circundante, que vai ao encontro do universo de análise, uma vez que, o município de Dom Feliciano/RS teve seu processo de formação ligado à imigração polonesa no ano 1890. A cena social que se pretende interpretar nesse local será a disposição para o bilinguismo, procurando desvendar como e porque após 124 anos que separam do início do processo colonizador essa prática ainda é mantida pelas famílias descendentes do município. A contextualização dessa realidade está vinculada a diferentes sujeitos sociais que contribuíram para essa construção identitária e por isso a abordagem envolve entender a complexidade do campo social desse local.

2. METODOLOGIA

A interpretação desse contexto procura revelar como um mesmo indivíduo pode ter incorporado um repertório diferenciado de papéis ao longo de sua trajetória, podendo dentro de um mesmo grupo identitário ocorrer apropriações diversas do social. Os hábitos ou esquemas de ações¹ (de percepção, sensório-motor, de afetividade, etc) dependem da coerência dos processos de ação que o sujeito interiorizou ao longo de sua vida. Essas disposições, no caso o bilinguismo, muitas vezes, podem ser contraditórias, pelo fato de existirem processos de socialização diferenciados pelo qual o indivíduo passou.

Os descendentes de poloneses mantêm sua disposição para o bilinguismo colocado em ação prática em qual contexto, com que finalidade, que esquemas de ações precisam ser reatualizados para colocá-los em prática? Na busca por captar a pluralidade interna dos descendentes de poloneses, pretende-se reconstruir (por

¹ Bernard Lahire utiliza essa teoria para a interpretação da disposição para a leitura e escrita em sala de aula. A teoria será transladada e reinterpretada em um contexto social diferenciado, no qual se acredita que a interpretação dos esquemas de ações pode revelar o contexto em que o bilinguismo é utilizado.

meio de diferentes fontes²) a variação individual em diferentes contextos sociais bilíngues. Dessa forma, o conceito de ator plural, a metáfora da dobradura e o conceito de repertório serão utilizados para interpretar o sujeito social.

O aporte teórico servirá para a constituição da metodologia de pesquisa, em que através de entrevistas em profundidade³, procurando interpretar a forma de incorporação dos esquemas de ações se produzirá “retratos sociológicos” dos sujeitos envolvidos na pesquisa (LAHIRE, 2004). Para compor esses retratos é necessário compilar diferentes informações de um mesmo indivíduo, que será realizada através de várias entrevistas com a mesma pessoa. Para isso, a análise precisa deve ser feita em sentido “vertical”, cruzando diferentes dados sobre a trajetória individual. Como a proposta teórica de análise é singular, não ocorre o cruzamento de dados, a fim de captar as cenas particulares do campo social de cada indivíduo.

As famílias⁴ que serão investigadas já tiveram um contato em pesquisa anterior de cunho monográfico (NUNES, 2008). Serão realizadas de 4 a 6 encontros com essas famílias a fim de compreender a disposição para o bilinguismo em suas formas interiorizadas. Houve uma divisão dessas famílias de acordo com a localização geográfica do município para perceber as permanências e rupturas do bilinguismo no contexto urbano e rural. Dessa forma, três famílias residem na área urbana de Dom Feliciano e três residem na área rural, nas antigas linhas, que substituíram os lotes coloniais distribuídos para os primeiros colonos que chegaram na região.

Nesse sentido, será investigada a família A, em que todos os integrantes falam em polonês e recebem cartilhas da Polônia para a atualização da língua polonesa da filha. A família B, na qual todo o grupo familiar fala em polonês e o filho mais velho escreveu um livro sobre a história dos antepassados. A família C, em que a matriarca pertence à segunda geração de descendentes e estudou em uma das primeiras escolas com alfabetização polonesa. Essas três famílias residem na cidade de Dom Feliciano. Serão investigadas no meio rural a família D, que reside na Linha Amaral Ferrador, em que a matriarca da família tem uma relação religiosa com a cultura, bíblia e quadros trazidos da Polônia. A família E, que reside na Linha Assis Brasil, em que um dos integrantes foi professor em uma das primeiras escolas polonesas e publicou antes de morrer uma das únicas obras que falam do processo escolar e como as aulas eram ministradas no contexto bilíngue em polonês/português. Por último, a família F, que reside na localidade de Caminho Novo e mantém o bilinguismo, de forma oral, em contexto familiar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como essa pesquisa ainda está sendo efetivada, em um primeiro momento foi realizada análise do local de estudo e posteriormente definidos os conceitos que irão interpretar o objeto de pesquisa. Quanto ao local de estudo, cabe destacar que o município de Dom Feliciano possui uma população total de 14.380 habitantes,

² Serão realizadas entrevistas em profundidade, observação, análise de materiais no ambiente familiar, registro em áudio e filmagens.

³ São entrevistas em profundidade porque serão realizados vários encontros, de 4 a 6 de acordo com a teoria, que procuram captar a variação das disposições de um contexto ao outro.

⁴ Utiliza-se a expressão família, pois na investigação monográfica em que foi investigada a identidade polonesa, a entrevista sempre se deu cercada pelos integrantes da família, mesmo que apenas uma pessoa respondesse os questionamentos, havia interrupções e complementos dos demais familiares.

localiza-se a uma latitude 30°42'15" sul e a uma longitude 52°06'27" oeste, estando a uma altitude de 154 metros, de acordo com dados do IBGE⁵, 2014. A maioria da população, 11.039 é residente no meio rural, e o restante 3.334 é urbana. Mesmo havendo essa distinção entre a sede do município e as localidades, o município é tipicamente rural, caracterizado pela pequena propriedade, com utilização de trabalho familiar tendo como principal atividade agrícola a fumicultura.

Quanto aos conceitos, cabe destacar que é essencial para essa análise o conceito de disposição. Segundo Lahire (2004) cada indivíduo é produto de suas ações socializadoras múltiplas e compreender como essas experiências constituíram o indivíduo polonês, através do seu sistema depositário de disposições de pensamento, sentimento e ação, em distintos momentos da trajetória individual, é tarefa primordial nessa pesquisa. Para isso as entrevistas em profundidade, com questões abertas são essenciais para captar as permanências e rupturas que ocorreram/ ocorrem no seu processo de manutenção da linguagem. Nesse sentido, o conceito que guia essa interpretação é o de disposição, cabendo ressaltar que:

Na verdade, uma disposição é uma realidade reconstruída que, como tal, nunca é observada diretamente. Portanto, falar de disposição pressupõe a realização de um trabalho interpretativo para dar conta de comportamentos, práticas, opiniões, etc. Trata-se de fazer aparecer os princípios que geraram a aparente diversidade das práticas. Ao mesmo tempo, essas práticas são constituídas como tantos outros indicadores da disposição (LAHIRE, 2004, p. 27).

Essa análise do sistema disposicional vai além da descrição dos relatos, mas carrega um viés puramente interpretativo levando em consideração toda a singularidade e subjetividade que envolve estudar os comportamentos e análise das práticas através do passado incorporado dos atores sociais. Dessa forma, o autor argumenta que, devido, a complexidade do termo, é preciso que o pesquisador compreenda as limitações empíricas que esse conceito impõe e quais correlações metodológicas e teóricas devemos ter para utilizá-lo. Assim, Lahire (2004) destaca sete passos a seguir:

- 1) Toda a disposição tem uma gênese que devemos nos esforçar para situá-la (momentos de socialização) ou reconstruí-la (modalidades de socialização). Ou seja, é preciso interpretar como as disposições foram constituídas/incorporadas.
- 2) A utilização do termo disposição supõe que seja possível observar uma *série* de comportamentos, atitudes e práticas que sejam coerentes. Ou seja, a noção de disposição está ligada a recorrência dos acontecimentos e práticas, apenas a ocorrência ocasional de um comportamento impossibilita deduzir uma disposição.
- 3) A disposição é o produto incorporado de uma socialização (explícita ou implícita) passada e somente se constitui devido a repetição *de experiências relativamente semelhantes*. Ou seja, sua constituição é de longa duração e a incorporação de hábitos não ocorre de uma só vez.
- 4) Mesmo que a noção de disposição implique em uma coerência de comportamentos e práticas, não se deve pensar que ela precisa ser ativa em todos os momentos da vida dos atores. Ou seja, a disposição pode ser específica de um contexto particular ou geral.

⁵ <http://www.ibge.gov.br>

- 5) Uma disposição não se trata de uma resposta simples a um estímulo, mas uma maneira de ver, sentir ou agir que se ajusta a diferentes situações. No entanto, nem sempre, ela se ajusta e pode ficar inibida em *estado de vigília* ou *transformada*, devido a sucessivos reajustes.
- 6) É importante não reduzir tudo a uma noção vaga de “disposição”, que pela amplitude pode perder a sua importância. Ou seja, é necessário distinguir realidades e situações diferentes, reservando o termo para situações em que há tendência, inclinação e recorrências.
- 7) A natureza da organização do patrimônio individual das disposições deve ser estudado por meio do trabalho empírico. Ou seja, não deve haver generalizações e sim investigação para não distorcer as realidades e tornar incoerente as experiências socializadoras.

Outros conceitos relevantes são para a pesquisa são o de ator plural, segundo o qual os atores são produto de suas múltiplas experiências sociais em contextos diferenciados, a metáfora da dobradura, em que o indivíduo é comparado a um papel amassado em que vai imprimindo ao longo da vida de forma diferenciada a complexidade dos processos sociais e o conceito de repertório, em que as disposições são armazenadas em locais diferenciados e podem ser reativados a qualquer momento por desencadeadores de sua efetivação. Essas características foram transmitidas pelos primeiros imigrantes poloneses que chegaram na região e são reatualizadas no presente em contextos sociais diferentes e até mesmo contraditórios à configuração daquela época.

4. CONCLUSÕES

Através dessa pesquisa pretende-se contribuir para que haja maior relevância para a realidade bilíngue dos descendentes de poloneses no município de Dom Feliciano, uma vez que, se esta se constitui em um sistema disposicional oral e culturalmente constituído, pode vir a desaparecer ao longo do tempo sem deixar vestígios materiais para as próximas gerações. Dessa forma, através do objetivo principal que busca investigar a relação dos descendentes de poloneses com o bilinguismo pode-se revelar outras aptidões para essa disposição através da leitura, escrita, audição e/ou fala, que podem não serem as mesmas praticadas pelas diferentes gerações dentro do grupo familiar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- _____, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares**: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.
- _____, Bernard. **Homem plural: os determinantes da ação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- _____, Bernard. **O Homem Plural: as molas da acção**. Lisboa: Instituto Piaget, 2003
- _____, Bernard. **Retratos sociológicos**: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004.